

A FEDERAÇÃO

Orgam das Associações Catholicas de Stu

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. AGOSTINHO)

BRASIL

«A FEDERAÇÃO»

COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

»EXPEDIENTE«

A «Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSIGNATURA: Por anno, 6\$000
Pagamento adiantado

CALENDARIO

SETEMBRO

- 6— D. — XIII Dom depois de Pentecostes. Oitava de Sta. Rosa de Lima.
- 7— S. — Nossa Senhora da Penha
- 8— T. — NATIVIDADE DE N. SENHORA. — S. Haridão, M.
- 9— Q. — S. Pedro Claver. — S. Gorgonio.
- 10— Q. — S. Nicolau Tolentino C.
- 11— S. — B. Carlos Spinola e companheiros Martyres. — S. Proteu e S. Jacintho M.
- 12— S. — S. Serapião. — S. Juvenio.
- 13— D. — XIV Dom depois do Pen. S.S. Nome de Maria. — Sta. Eugenia



XIII DOMINGA depois do Pentecostes

EPISTOLA DO DIA

(S. Paulo aos Galatas III, 11-22)

Meus Irmãos, é claro que ninguém, pela lei, é justificado diante de Deus; pois que, segundo a Escripura, o justo vive da fé. Ora a lei não se apoia na fé, mas nas boas obras, dizendo: Aquelle que observar estes preceitos, achará nelles a vida. Mas Jesus Christo reumiu-nos da maldição da lei, tendo-se tornado elle proprio maldição por nós, conforme está escripto: Maldito é aquelle que é pendurado no madeiro; para que a benção dada a Abrahão fosse communicada aos gentios em Jesus Christo, e assim nós recebemos pela fé o Espirito Santo que havia sido prometido.

Servir-me-hei do exemplo d'uma cousa humana e ordinaria.

Meus Irmãos, quando um homem fez um contracto em boa forma, ninguém pode cassal-o, nem modifical-o.—Ora, as promessas de Deus foram feitas a Abrahão e á sua descendencia. A Escripura não diz: Aos da sua descendencia, como si houvesse querido denotar muitos; mas á sua descendencia, isto é, a um da sua descendencia, que é Jesus Christo.

O que eu quero pois dizer, é que a lei, que veio quatrocentos e trinta annos depois, não annulla a alliança confirmada por Deus, nem aniquilla a promessa feita a Abrahão. Porque si pela lei é que a herança nos é dada, então já não é pela promessa. Ora, pela promessa é que Deus a deu a Abrahão.

(Então, haveis de dizer): para que (foi estabelecida) a lei? — Foi (estabelecida) para (fazer conhecer) os crimes que se commettiam, até a vinda d'aquelle Filho a quem dizia respeito a promessa. Esta lei foi dada pelos Anjos, por intermedio d'um mediador.—Ora, não há mediador de um só; e Deus é um

só.—E' pois a lei contra as promessas de Deus?—De modo algum; porque si a lei tivesse sido dada com o poder de justificar, poder-se-ia dizer então com verdade que a justiça vem da lei. Mas a Sagrada Escripura encerrou tudo debaixo do peccado, para que o que Deus havia prometido fosse dado pela fé de Jesus Christo aos que cressem nelle.

EXPLICACAO

Esta Epistola é como que a continuação e a confirmação da de domingo p. p. A Igreja lhe dá o mesmo sentido, mostrando mais uma vez a superioridade da lei christã sobre a lei de Moysés, e a necessidade da graça e da fé em N. S. Jesus Christo para as boas obras e a salvação.

Tirada da carta de S. Paulo aos Galatas ella contem o ultimo argumento que o Apostolo desenvolve para provar que os judaizantes estão no erro, e devem ser condemnados.

Em que consistia o erro dos Judaizantes?—Consistia em dizer que a lei de Moysés bem como os ritos do judaismo: a saber: a circuncisão, as observancias legais, e a distincção dos animaes puros e impuros, continuavam obrigatorias para os christãos.

Foi esta a primeira heresia que levantou-se na Igreja. O Apostolo que nella vio logo a negação do verdadeiro sentido das Escripturas, a negação da promessa feita a Abrahão, a negação do Evangelho, a negação, enfim, do christianismo e de toda a obra de seu Divino Mestre, Jesus Christo.—O Apostolo, digo, procurou sem demora condemnal-a, e anathematizal-a.—Distinguindo entre a Promessa feita a Abrahão directamente por Deus, e a lei dada quatrocentos e trinta annos mais tarde, pelo ministerio dos Anjos e de Moysés, não achou difficuldade em provar que a herança isto é, a graça santificante e o céu,—dependem da Promessa e não da lei.—Tornou a ler a Epistola, e cada qual ficou convencido dessa verdade e da conclusão do Apostolo, isto é, que Jesus Christo é a pedra principal do angulo, que não há salvação em nenhum outro, e que do céu abaixo nenhum outro nome foi dado aos homens pelo qual nos cumpre fazer a nossa salvação.

Com effeito, nos designios da Providencia, a lei de Moysés não fóra dada senão para algum tempo, e tinha por fim dirigir o povo de Deus, mostrar-lhe o que era peccado, e conservar nelle o deposito das tradições primitivas até a vinda do Messias. Mas Jesus Christo, que devia reconciliar o céu com a terra, a humanidade com Deus, devia trazer ao mundo uma lei nova, mais perfeita, a qual devia substituir a lei antiga; as sombras e figuras do Antigo Testamento deviam desaparecer deante das realidades do Novo, e mosaismo e reus ritos dar seu lugar ao christianismo.

Nem todos os Judeos convertidos a fé de Jesus Christo comprehendiam isso.—D'ahi o erro em que os Galatas cahiram.—Cumpria pois combatel-o para salvaguardar a religião de Jesus Christo, e facilitar a conversão dos gentios; cumpria provar que si Moysés deu a lei, foi Jesus Christo que nos deu a graça Gratia et veritas per Jesum Christum facta est; diz S. João. Foi elle, Jesus Christo, que nos predestinou, que nos chamou, e nos justificou, e será elle quem glorificar-nos-há um dia no céu.—Com a fé nas suas promessas, as acções mais ordinarias, um copo d'agua dado em seu nome, tem um grande merecimento para a vida eterna; sem ella as obras, mais brilhantes ficam obras mortas para a eternidade.—Tal é a fé da Igreja.

A Nullidade Protestante

Os protestantes vivem ás tantas no terreno movediço e escabroso da livre interpretação da Biblia.

Proclamam a Escripura sua regra unica de fé e, no entanto, como já demonstramos, adoptam e praticam a santificação do domingo, o baptismo das crianças e tomam a propria Biblia como um criterio exclusivo de crenças, sem que sejam autorizados pela Biblia e, até mesmo, contrariando o que ella prescreve.

Tropeçando de contradição em contradição, os protestantes recriminam as ceremonias liturgicas do culto catholico com allegação gratuita e erronea de que estam de opposição á Biblia.

Assim obsecados pelo seu sectarismo, os protestantes esquecem-se que o Levitico, o 3º Livro de Moysés, é deste modo chamado porque trata principalmente das leis cerimoniaes do culto divino que, por ordem de Deus, deviam ser observadas pelos Levitas. Neste livro biblico, como nos primeiros capitulos do Livro dos Numeros, Deus ordenou a Moysés e a Arão, com grandes detalhes, as ceremonias as mais minuciosas do culto externo, que se lhe devia tributar.

Na Antiga Lei o Tabernaculo do Senhor, rodeado com as imagens de dois anjos seraphims esculphurados por determinação divina, e guarnecido de pelles roxas, coberto com uma capa toda de jacintho, era conduzido processionalmente aos sons dos psalterios acompanhados dos canticos populares do Israel.

Ora, si Deus ordenou as ceremonias do seu culto na Antiga Lei, conforme se acham descriptas na Biblia, como se prova que Deus abrogou o uso das ceremonias religiosas na Nova Lei? Onde se encontra nos Evangelhos o preceito prohibitivo das praticas liturgicas seguidas pela Igreja Catholica?

Ao contrario do que, errada e contradictoriamente, julgam e ensinam os protestantes, Jesus Christo approvou o culto externo; não só consentiu que, em sua entrada triumphal na cidade de Jerusalem, fosse processionalmente acompanhado pelo povo entoando-lhe hosannas, distendendo suas vestes em seu caminho e juncando com ramos de arvores a sua passagem; mas ainda, quando os principes dos sacerdotes e os escribas se indignaram contra este culto externo prestado ao Divino Salvador, indignação esta que aquelles inimigos de Jesus legaram aos protestantes, que assim procedem em presença das manifestações de fé e de piedade do culto catholico, Jesus reprehende os phariseus que se contrariaram com este acto de culto publico, dizendo-lhes: Seguro-vos que, si elles calarem, clamarão as mesmas pedras. (S. Luc. c. 19; v. 39 e 40)

Como vae, pois, a calhar aos protestantes esta energica reprimenda de Jesus, exarada no Evangelho?

O protestantismo palavra de significação negativa, é, por isso mesmo, um montão informe e chaotico de negações e de contradições.

viam obedecer a Biblia, onde Deus preceptua que cada um faça a sua oração no seu aposento, de porta fechada (S. Math. c. 6; v. 6 e 7).

E' caso, pois, de assim interpellar aos protestantes: Porque vão ao templo ou casa publica de oração, e lá, em communidade, de portas abertas, se occupam em ouvir a leitura da Biblia, quando a sua interpretação feita em casa, no silencio do retiro, no isolamento de sua individualidade, é melhor, mais correctea e mais conforme á Biblia só e só a Biblia, do que a interpretação do ministro protestante, que a lê e a interpreta impondo-se aos ouvintes em formal opposição ao principio do livre exame?

Porque vão ao templo orar, quando o devem fazer em seus aposentos como manda a Biblia? Porque vão ao templo participar da cea do Senhor, si não passa de um pedaço de pão e de um pouco de vinho, quando melhor e mais folgadoamente poderão tomar em suas casas?

Porque oram de joelhos, quando esta cerimonia não é recompensada pela Biblia? Porque fazem na solemnidade do Natal a cerimonia da avore do Natal? E' ordenada pela Biblia?

Os protestantes não tem por onde tergiversar. A nao ser que façam completa abdicção do bom senso, ha de convencer que o protestantismo é falso, porque falso e dissolvente é o principio em que se fundamenta: a Biblia e só a Biblia é a base unica de fé.

Entretanto, é a Biblia que se incumbem de dar-lhes completo desmentido.

Na 2ª Epistola de S. Pedro depara-se seguinte: Que em todas as Epistolas de S. Paulo, como tambem em outras Escripuras ha algumas cousas difficeis de entender, ás quaes adulteram os indoutos inconstantes, para ruina de si mesmos.

Ora, a esta declaração positiva da Biblia os protestantes se oppõem, pois que persistem obstinadamente em sustentar que todos os homens, mesmo os indoutos e inconstantes, são capazes da interpretação da Biblia dirigida pela razão individual.

E, de facto, não ha por onde escapar: Ou o principio protestante do livre exame é geral e, neste caso, incorre na censura propria Biblia por ser causa da ruina de muitos, é um principio prejudicial á fé e contrario á salvação; ou então é particular e, neste caso, restringindo-se aos que são doutos e constantes, porque espalham biblias a todo o mundo, a torto e a direito? Qual é o criterio para julgar da capacidade interpretativa dos que podem ler a Biblia, formando uma classe privilegiada no conhecimento das verdades evangelicas e deixando a grande maioria na ignorancia e na inconstancia, que os tornam inhabeis á interpretação necessaria a sua salvação? Que direito e que infallibilidade têm os privilegiados para doutrinar os indoutos e inconstantes, impondo a sua autoridade pessoal sobre a autoridade da Biblia?

Vejam, pois, a que balburdia fica entregue o protestantismo com a cerebrina e absurda regra de fé que apregoam e que consiste na livre interpretação da Biblia, quando é a mesma Biblia que reprava tal systema entendendo que nenhuma prophencia da Escripura se faz por interpretação propria (2ª Ep. S. Pedro, c. 1º; v. 20).

Quanto mais se estuda o protestantismo, melhor se comprehende que, sem sacerdocio,

sem symbolo, sem unidade de fé, nem certeza das verdades religiosas, suas egrejas heterogeneas, acephalas e perpetuamente variaveis, formam uma verdadeira Babel, em que cada povo, cada ministro, cada fiel, em nome do livre exame, pode seguir uma outra seita, formal-a a seu paladar, guardal-a ou mudal-a a sua vontade!

Que profundo chaos!
Como se caracteriza a obra do erro!

M. N. CASTRO.

ECHO DE LOURDES

UM MILAGRE

De uma carta do Dr. Nerval de Gouvêa extrahimos o seguinte:

«De varios milagres recentes tivemos noticia, mas a um assistimos: foi estupendo! Mesmo na fileira em que nos achavamos, na procissão do dia 3 de Julho, estava uma mocinha Filha de Maria que viera na romaria dos Albigenes, e que fora recolhida ao hospital de N. Senhora das Sete Dores e considerada em vespères de morrer, a ponto de julgarem os medicos perigosos transportal-a á fileira: estava affectada de uma myelite não podendo levantar-se.

Depois da benção do S. S. Sacramento, quando já o padre tinha passado além de um ou dois doentes, ergueu-se ella da padiola subitamente cambaleando, e logo depois firmando-se nas pernas, abraçou os parentes e correu para a igreja, indo ajoelhar-se deante da escadaria!

O povo prorompeu em gritos, e tal foi o tumulto, que quasi interrompeu a procissão. Foi necessario que os carregadores das padiolas formassem rapidamente uma fileira, braço contra braço, para impedir que a multidão esmagasse a mocinha no afan de tocar-lhe nos vestiuos, de vel-a, de fallar-lhe. Foi um delirio.»

Do «Mebdomadario Catholico».

A Maçonaria

Das trevas infernaes arremeçada, Ardendo em chammas de furor insano, Ergue a fronte a cohorte renegada; Avança contra o Ser Omnipotente, Aggride a veneranda Magestade, Quer na Igreja de Deus cravar o dente. Ora se esconde, como a serpe astuta, Ora so ostenta descarada e crua, Em campo aberto provocando alucta; Mas a Igreja, que o plano vil des-

(cobre, Zelosa de seu Deus, dos seus direitos Na lucta se defende, altiva e nobre. Sublime e forte no célico heroismo, Do fero inimigo repellindo os golpes, Arroja o monstro no tartereo abysmo, Colhendo então a palma da victoria: E, aos céos erguendo os radiantes olhos, Prosegue ovante sua missão de gloria.

Leão XIII.

(Trad.)

Do «Hebdomadario»

IRRELIGIOSIDADE E O CRIME

Nos primeiros dias do mez passado, teve termo em Friburgo o processo sensacional instaurado contra uma moça, Greta Bejer, filha do burgomestre local, accusada de homicidio na pessoa de seu noivo, Presler, crime aggravado pela falsificação do testamento da victima. Á accusada foi condemnada á morte.

Uma das peças mais interessantes do processo foi, sem duvida, o exame pericial que na criminosa procedeu o medico legista dr. Nerlich, que concluiu pela responsabilidade criminal da accusada.

Nesse exame, existem alguns topicos bastante expressivos, quanto ás relações entre o crime e a irreligiosidade da homicida.

Greta Bejer, diz o dr. Nerlich, só é superficial quanto á

sua educação religiosa. Tenho motivos para fazer tal asseveração. Lêra a Biblia, como se lê um bom livro. Mas nessa leitura, resumiu toda a sua instrução. Leu a machinalmente, não lhe apprehendeu o espirito, nem aceitou os conselhos. Conhecia tão sómente a sciencia profana, o progresso civil humano. Nada mais.

Para ella, Jesus Christo era um homem irreprehensivel; e nunca lhe accudiu a idéa do dogma de sua divindade. E nesse pontos seguiu o pensamento irreligioso de seu noivo, que mais tarde deveria morrer ás suas mãos. Entretanto, era visível a sua tendencia natural para as cousas religiosas. tendencia infelizmente interrompida, depois que conheceu a Presler.

Commentando esse juizo do medico legista observa a «Germania», que a perversão moral da criminosa foi devida ás idéas irreligiosas de Presler, que cahiu victima dos seus proprios principios; e, lembrando mais uma vez o facto lamentavel da irreligiosidade que se vai infiltrando nas classes mais elevadas e cultas da sociedade contemporanea, conclue com estas palavras do imperador Guilherme, da Alemanha:

O povo deve ser conservado na religião.

Eis a causa dos innumeraveis suicidios e assassinatos horribes que assolam o nosso caro Brasil.

Sem religião, o homem é a pior das feras.

Et nunc... erudimini.

BULCINA — O melhor creme para pelle. Não contém gordura. Corrige a irritação dos labios, das faces e das mãos produzida pelo frio. Combate espinhas, manchas, cravos etc.
Bisnaga 25000

Pelo Mundo Catholico

ROMA

O Exmo. Sr. Cardeal Vanuttoli partiu domingo de Roma com destino a Londres, onde vai representar Sua Santidade Pio X e presidir o Congresso Catholico que abrir-se-há quarta-feira 9 do corrente. Esse congresso annuncia-se esplendido, já pelo numero de Cardeaes e bispos presentes, já pela concorrencia, já pelo entusiasmo que desperta por toda a Inglaterra até no meio dos protestantes.

FRANÇA LOURDES

Com a devida venia transcrevemos do *Mensageiro de Maria* de Lisboa as seguintes noticias que dam uma idea bastante completa das festas de Lourdes. «Toda esta temporada tem sido um desfilar continuo de peregrinações.

OS BORORÓS

ORIGEM — HISTORIA — GUERRAS — CATACHESE — RELIGIÃO — COSTUMES.

(Continuação)

Certa vez appareceram os bororós em numeroso grupo e pediram ao sr. Clarismundo varios objectos, sendo logo satisfeitos. Ainda mais: o sr. Clarismundo indicou-lhes um «rancho» onde dormissem aquella noite. Ao alvorecer do dia seguinte, divididos em tres turmas, sítiam a habitação do seu bemfeitor, e a um aceno do cacique, assaltaram-na, sobre o insignificante protexo de lhes ter sido negado algumas rapaduras. A familia rolou no pó, aos golpes ferinos da massa, enquanto Clarismundo e um seu irmão corajosamente repelliram os indigenas, obrigando-os a uma precipitada retirada. Nesse ataque inesperado, teve o sr. Clarismundo de chorar a morte de um querido irmãozinho. Depois desta refrega, Clarismundo reuniu alguns parentes e amigos e levando-os ao cemiterio, em cujo centro branquejava a campa do pequeno fallecido, jurou vingar-se exemplarmente dos temorosos indios.

Organizou uma pequena expedição que subiu o rio Araguaya, conseguindo matar mais de duzentos indios.

Estavam as cousas neste pé, quando novamente foram chamados os salesianos, que abnegadamente se dedicaram a catachese, conseguin-

do chamar a luz da civilização milhars de indigenas, pacificando completamente grande região do Estado até então assolada terrivelmente pelos bororós, avaliados em dez mil pessoas.

Aqui mesmo nas columnas do «São Paulo», já tive occasião de mostrar qual é a obra dos salesianos nos sertões de Matto-Grosso.

Basta dizer que pacificaram a perigosa tribo dos bororós coroados e mantêm actualmente tres colonias agricolas e industriaes em plena prosperidade.

RELIGIÃO DOS BORORÓS

E' bastante curiosa a religião dos bororós.

Eis o que diz a esse respeito o padre Turrício: «os bororós crêm na existencia de um ente supremo ou Deus bom, a quem chamam «Marebba» e que está no quinto céu; daqui se conclue que elles admittem cinco céos.

Este «Marebba» não teve principio, mas tem uma mãe, embora não lhe conheçam o pae, e tem ainda um filho muito poderoso. «Marebba» é o que se occupa dos homens, e está tão occupado, que quando o «Bari», (que é o sacerdote dos indios) quer falar-lhe, deve gritar, com toda a força dos seus pulmões, para se fazer ouvido. Sómente os «Baris» principaes é que podem fallar com elle, porque os menos graduados não chegam a elle mas unicamente até o filho. Admittem tambem o deus mau, chamado «Bopp», o qual

vive geralmente nos montes, em cima das arvores e num dos céos: o «vermelho».

São muitos os «Boppes», homens e mulheres, e os indios estão persuadidos que todos os males e adversidades que acontecem vêm por causa dos «Boppes».

Tive occasião de falar, por intermedio do padre Balzola, com o «Bari» «Miguel», e elle sustentava que via realmente «Marebba» e «Boppe».

De «Marebba» soube dizer-me que era grande e bello, rico e bem vestido. Mostrámos-lhes algumas estampas de Nosso Senhor para que elle fizesse uma comparação e elle accrescentou que «Marebba» é muito mais bonito.

Entendem estes selvícolas que todos os alimentos se acham impregnados do espirito maligno e nada comem sem a previa benção dos seus sacerdotes, os impostores «baris».

E' das mais curiosas as scenas do «exorcismo».

Começam falando lentamente, baixinho, phrases entrecortadas; pouco a pouco vão aumentando a diapação da voz até gritarem como possessos.

Cessada a gritaria, começa uma sessão de pranto, de copioso pranto. Só depois de toda esta palhaçada é que o alimento fica inteiramente livre do espirito mau.

Os bororós receiam os bolidos, estrellas cadentes cometas, etc., pois entendem que estes phenomenos são manifestações diabolicas.

Para afugental-os accendem tres fogueiras ao redor da qual todos se assentam medrosos, enquanto os

«baris» pintados de «urucu» agitam-se terrivelmente, saltando de um lado para outro em contorções grotescas e exclamando de tempo em tempo: bu! bu! exclamações essas que são repetidas por todos.

Terminam chorando barulhentosamente, e annunciando que Marebba attendrá os seus rogos e armado sahirá em perseguição do endiabrado Boppe.

Acreditam «em almu do outro mundo» (arué) que apparecem aos parentes dos mortos.

São entes gigantescos e sem differença de sexos

Ha mesmo dias determinados para as sessões do espiritismo, que são sempre acompanhadas de prantos e danças estafantes

Os bons vivem com Marebba gosando furtivamente, e os maus passarão soffrendo fome e sede.

Quando alguém morre, entendem elles, a alma passa para um animal, do qual pôde no entanto ser livre. E é por este motivo que não comem veados, nem avestruzes, nem onças.

Para que um viuvo possa passar a segundas nupcias é preciso que mate uma onça, porque desta maneira livra dos soffrimentos a primeira mulher.

Mas para que o espirito abandone a onça morta e os não persiga é necessario um outro cerimoniaal complicado, cheio de canto, danças, reverencias ao som barbaro de um chocalho feito de uma cabeça cheia de pedrinhas.

RITOS FUNERARS

Quando um indio cae doente vem

do bispo italiano, assistiram 80.000 pessoas. Havia treze bispos representando Dioceses de França, Italia, Austria, Escossia, Argentina, Chile e Perú.

Da so diocese de Airo (França) chegaram 10.000 peregrinos em 14 trens.

Foi um espectáculo incomparavel, cuja gloria toda recai sobre a Virgem Immaculada que dignou-se mostrar alli.

A Ella honra, gratidão e amor!

BRAZIL

RIO DE JANEIRO

NOVA PAROCHIA

Acaba de ser creado no Arcebispado do Rio de Janeiro o curato de Bangú, importante centro industrial e sede da grande fabrica de tecidos que deu o nome áquella localidade.

Foi nomeado cura do novo curato o revmo. conego dr. Victor Maria Coelho de Almeida, um dos ornamentos do clero fluminense.

S. PAULO

A subscrição para a aquisição de um predio no Rio de Janeiro, que será offerecido ao Santo Padre Pio X para residencia de seu Representante no Brasil, produziu 9 contos e 495\$

NOVA FRIBURGO

BOA LIÇÃO

Na cidade de Friburgo dause o caso de os protestantes arengarem em publico e espalharem folhetos contra a religião catholica.

Um grupo de catholicos fez sentir ao povo a gravidade do insulto. Sem demora este pegou na vassoura e fez a limpeza publica obrigando os taes methodistas a fugir como ladrões em flagrante.

Olhe, Itú, que bello exemplo!

RECIFE

CONFERENCIAS

Em Recife fundaram-se varios circulos catholicos. A Directoria resolveu iniciar uma serie de conferencias apologeticas afim de aperfeiçoar a sciencia dos socios a respeito das verdades da fé.

Perfeito!

(Tirado da «Historia das Variações» de Bossuet, e dos testemunhos de muitos outros historiadores protestantes. (2) Aada Hist. de Calv. pag. 28.

FIM

CHRONICA

SEMANA BRASILEIRA

RIO. Passagens.—Durante a Exposição as passagens da cidade de S. Paulo até a estação Central custarão em primeira classe, ida e volta, 41\$500, nos trens rapidos e nocturno; e 32\$500 nos expressos; em segunda classc, custarão 24\$000 nos rapidos e nocturno e 20\$000 nos expressos.

O prazo para a volta será de noventa dias, contados desde a emissão do bilhete.

RIO. Peregrinação a Roma.—A peregrinação brasileira a Roma partiu sómente quinta-feira, porque o vapor «Tomazo di Savoia» em que se faz a viagem, chegou ao porto do Rio de Janeiro com um dia de atrazo.

A bordo do mesmo vapor viajam os peregrinos da Argentina que vão tambem a Roma.

«baris» pintados de «urucu» agitam-se terrivelmente, saltando de um lado para outro em contorções grotescas e exclamando de tempo em tempo: bu! bu! exclamações essas que são repetidas por todos.

Terminam chorando barulhentosamente, e annunciando que Marebba attendrá os seus rogos e armado sahirá em perseguição do endiabrado Boppe.

Acreditam «em almu do outro mundo» (arué) que apparecem aos parentes dos mortos.

São entes gigantescos e sem differença de sexos

Ha mesmo dias determinados para as sessões do espiritismo, que são sempre acompanhadas de prantos e danças estafantes

Os bons vivem com Marebba gosando furtivamente, e os maus passarão soffrendo fome e sede.

Quando alguém morre, entendem elles, a alma passa para um animal, do qual pôde no entanto ser livre. E é por este motivo que não comem veados, nem avestruzes, nem onças.

Para que um viuvo possa passar a segundas nupcias é preciso que mate uma onça, porque desta maneira livra dos soffrimentos a primeira mulher.

Mas para que o espirito abandone a onça morta e os não persiga é necessario um outro cerimoniaal complicado, cheio de canto, danças, reverencias ao som barbaro de um chocalho feito de uma cabeça cheia de pedrinhas.

RITOS FUNERARS

Quando um indio cae doente vem

RIO. O ministro da guerra na Alemanha.—Os jornaes de Europa trazem cada dia os pormenores das honras e festas de que o Marechal Hermes da Fonseca e sua comitiva são alvo em Berlim.

O Imperador Guilherme não deixa uma occasião de dar-lhes provas de estima e amizade.—Após a revista de Tempelhof mandou seu ajudante de campo convidar o marechal Hermes e o general Mendes de Moraes a irem á sua presença, e apertando-lhes a mão manifestou a satisfação por haverem accettato o convite que lhes fizera para assistirem ás manobras do exercito. Disse que já conhecia o nome do marechal Hermes e felicitou-o pela organização do exercito brasileiro, que sabia ser sua obra.

O marechal agradeceu a sua majestade a honra de seu convite e disse a sua satisfação pela deferencia de o haver mandado vir a sua presença.

A noite, o marechal Hermes da Fonseca e os membros da sua comitiva assistiram ao banquete de gala que os soberanos lhes offereceram em palacio.

SEMANA EXTRANGEIRA

PARIS. Questão Marroquina.—Torna-se dia a dia mais escura essa grave questão marroquina. Uns dizem que a guerra está acabada; que Muley-Haffid venceu Abd-el-Aziz;—outros dizem que este vencido uma vez foi de novo vencedor. Emfim o maior numero dos que se dizem bem informados declaram que Muley-Haffid triumphou e já foi proclamado e reconhecido Sultão pela maior parte do paiz.

O que é mais grave, e talvez será a causa d'uma guerra Europea, é a intervenção do Imperador Guilherme que manifestou ás varias potencias sua iutenção de reconhecer desde já o novo Sultão de Marrocos. Mais, usando d'um pretexto que não se pôde justificar, enviou para Fez o consul Vassell com a missão commercial de tratar de assumptos referenles ao porto de Larache, cujas obras o sultão Abd-el-Azis adjudicou a uma empresa alidma.

As principaes folhas de Paris acreditando que essa viagem prende-se ao reconhecimento de Muley-Haffi, protestam energicamente contra esse acto, considerando-o como um desejo de perturbar a paz europea.

Dizem ainda os jornaes que a actual situação de Marrocos é obra do imperador Guilherme da Alemanha que prometteu o seu apoio a Abd el-Azis.

Este, julgando-se forte, commetteu toda a sorte de inconveniencias, que felizmente terminaram com a realização da conferencia de Algeciras.

Julgam, entretanto, as folhas parisienses que o caso actual é mais grave, pois trata-se de um paiz que nadá tem que vêr com Marrocos.

Essa emissão pertence a França, e á Hespanha e estas duas nações, sendo as unicas encarregadas da pacificação d'aquelle imperio africa-

logo examinal o o «bari» que immediatamente prophetiza a morte ou o restabelecimento.

No primeiro caso o enfermo deixa de comer e espera pacientemente a morte quando tarda é apressada pelo «bari» para não desmentir a sua prophacia. Depois de morto começa a sessão do choro e uma cantilena monotona onde exaltam as virtudes e meritos do extincto.

Os parentes mais proximos cortam o corpo para chorarem lagrimas de sangue e as mulheres arrancam brutalmente os cabellos enchendo a cabeça de cinza para facilitar a operação. E' o signal de grande sentimento, é o luto.

O cadaver é velado durante 48 horas seguindo sem cessar cantos tristes, orações e prantos, cerimonia essa intitulada «Bacururú».

Emquanto dura a vigilia partem os utensilios e as armas que servirão ao defunto e tudo o que ainda puder ficar delle o «Bari» destróe no ultimo dia dos funeraes.

Acabada a vigilia, cavam um fosso de 20 centimetros de profundidade, no qual collocam o cadaver, sendo apenas coberto com uma esteira.

Durante 20 dias, á tarde e á noite, continua na aldeia o pranto e a dor dos parentes mais proximo, acompanhados pelo «Bari» e por alguns capitães, que de vez em quando vão ao fosso, levantam a esteira e deitam agua sobre o cadaver.

Por fim, no vigesimo dia de luto, reúnem-se os indios, e enquanto alguns põem em movimento um

no, consideram uma provocação a viagem desse consul.

Outros jornaes consideram o acto da Allemanha como uma provocação por ser contrario ás recentes declarações pacíficas do imperador Guilherme, no discurso pronunciado por elle ultimamente em Strasburgo, constituindo além disso uma renegação do pacto de Algeciras.

Movimento religioso

FESTA DE N. S. DA BOA MORTE E ASSUMPCÃO

Nos dias 11, 12 e 13 de Setembro proximo

—PROGRAMMA—

Dia 11 ás 8 horas da noite re-treta que percorrerá as ruas de Sta. Rita e Sta. Cruz.

Dia 12 ás 7 1/2 missa resada. A's 7 da noite, sahrá' a procissão de N. S. da Boa Morte.

Dia 13 ás 5 da manhã, alvorada. A's 10 missa cantada e em seguida nomeação dos novos empregados

A's 5 horas da tarde sahrá a procissão de N. S. de Assumpção, e, como para mais solemnidade e devoção terá de ser acompanhada pelas imagens de S. Sebastião, S. Roque e Sta. Rita, estas deverão sahir de sua igreja. ás 4 1/2. Ahi se reunirá as irmandades para acompanhar as ditas imagens, e se reunirem a procissão de N. S. de Assumpção na porta de sua igreja. A entrada da procissão pregará o Revmo. P. Cervelli da Companhia de Jesus e depois benção do S. S. Sacramento.

Dia 14 ás 7 1/2 haverá na igreja de Sta. Rita uma missa resada.

A orchestra está a cargo do maestro Tristão Junior.

Abrihantar a festa a banda 30 de Outubro.

A ornamentação da igreja e andores, está a cargo de sr. Joaquim Leitão.

O encarregado pede em nome de N. S. aos moradores das ruas de Sta. Rita e Sta. Cruz, illuminarem as frentes de suas casas nos dias 11, 12 e 13 para maior esplendor e devoção.

Terminadas as festas dentro da igreja, pelas 8 horas da noite, haverá no pateo do Collegio, um pequeno fogo de artifício feito pelo pyrotechnico sr. Sebastião Cyrino, que se offerreceu fazel-o, mediante alguns donativos que elle possa angariar dos devotos da mesma Senhora; e dos mesmos festeiros que também o ajudarão a esse fim.

O encarregado pelos festeiros

Manoel Esteves Rodrigues.

Vtú 28 de Agosto de 1908

FESTA DA COMMUNHAO REPARADORA

Tinha razão o P. Visconti quando no encerramento dessa bella e tocante festa, disse aos meninos e ás meninas da Com-

munhão reparadora: que lá no Céu, no meio dos Anjos, Jesus devia alegrar-se vendo, contemplando as provas de amor que elles davam ao seu Sagrado Coração.

Epilogo, por assim dizer, dessas esplendidas homenagens prestadas ao Sagrado Coração de Jesus, foi a festa celebrada pela Communhão reparadora coroada de todo brilhantismo.

Bella e commovente foi essa festa: bella porque nada faltou para o seu realce e brilho; commovente, porque era edificante ver aquellas almas juvenis irem com tanto fervor e recolhimento depositar suas preces junto ao altar.

Festas como essa deixam em nosso coração uma doce recordação que jamais o tempo poderá apagar.

No dia 27 teve começo o tríduo solemne que deveria preceder a festa. Pela manhã havia missa rezada e canticos entoados por optimo côro formado por gentis meninas da Communhão reparadora. A tarde recitação da Coroinha do Sagrado Coração, hymnos em louvor aos gloriosos padroeiros da Communhão reparadora, pratica e benção do SS. Sacramento.

Durante o tríduo occupou a tribuna sagrada o revdmo. p. José Visconti, S. J. director da Communhão reparadora que tomando para thema de suas praticas as palavras de Nosso Senhor Jesus Christo. *Ego sum via veritas et vita*, convidou, estimulou aos juvenis associados a se dirigirem ao Sagrado Coração de Jesus, para que possam aprender o verdadeiro caminho a trilbar, conhecer a verdade que os deve illuminar no meio de tantas trevas e compreender a vida de verdadeira felicidade, não só para este mundo, como também para a eternidade.

Vinha elle propor-se a preparar todos os membros da Communhão reparadora para uma manifestação solemne de amor e reparação ao Sagrado Coração.

As grandes demonstrações de que acabavam de ser feitas ao Sagrado Coração, tinham sem duvida proporcionado a Jesus grande alegria, vendo as homenagens que foram feitas ao seu Coração, mas que essa alegria seria muito maior se Jesus logo após as esplendidas manifestações de amor que todo o Brazil acabava de lhe prestar, visse vir também aos seus pés a mocidade, sentisse bater junto ao seu Coração, os corações puros e juvenis dos membros da Communhão reparadora.

A Communhão reparadora ia também agora depor as suas homenagens aos pés do Sagrado Coração. Não tendo os juvenis membros da Communhão reparadora tomado parte activa nas grandes demonstrações feitas ao Sagrado Coração, vinham agora, no dia da festa dos seus padroeiros, render as suas homenagens á esse Coração Sagrado, fonte de Verdade e da Vida e que lhes convidava a seguir dizendo-lhes: *Ego sum via veritas et vita*.

Não foram infuctíferas as palavras do revmo. p. Visconti; durante todo o dia, 29, vespera da festa, vião grupos de senhoritas e meninas, que a porfia, buscavam preparar-se por meio de uma boa confissão, a receber no dia seguinte, em seus puros corações, a visita de Jesus Sacramentado; grande numero de meninos, levados pelo mesmo objectivo, enchiam a sacristia da igreja do S. Bom Jesus.

dos quatro cantos do Largo surgiam magotes de meninos que alegres e contentes, demonstravam claramente a intensa alegria e o grande contentamento que reinava em suas innocentes almas; e aquellos grupos, bandos e alegres magotes, com um riso franco e sincero a burbulhar nos labios, dirigiam-se a igreja, onde dentro em pouco iam receber esse manjar delicado—O Pão dos Anjos.

As 7 1/2 repleta a igreja, subiu os degraus do altar o revdmo. p. Manoel Gabinio de Carvalho, Reitor do Gymnasio S. Luiz, que ia celebrar o augusto e incruento sacrificio da santa Missa.

Pouco antes, todos os meninos da Communhão reparadora, tendo a frente o seu bello estandarte levado pelo ajudante de campo sr. Joaquim Antunes e entoando um bellissimo hymno ao seu valoroso padroeiro, o incltyto S. Sebastião, sahiram do Santuario e apoz haver atravessado e subido todo corpo da igreja, foram se postar no presbyterio.

Na hora da Communhão o revdmo. p. Gabinio antes de dar aos membros dessa bella associação a Sagrada Particula, dirigiu aos jovens associados um eloquente appello, aviventando a sua fé, convidando-os a se chegarem cada vez mais ao Sagrado Coração por meio da Sagrada Eucharistia e felicitando pelas bellas provas de fervor e fé e piedade que acabaram de dar. Em seguida o revdmo. p. Gabinio, auxiliado pelo p. Visconti deram a Sagrada Communhão aos membros da Communhão reparadora, cujo numero attingiu a quatrocentos e tantos.

Quatrocentas creanças que em desagravo a reparação as offensas feitas ao Sagrado Coração de Jesus, vão receber-o dentro de seus innocentes corações, vão consagrar-o todo o seu amor; como isto é bello, edificante e commovente!

Após a missa foi servido, num dos pasteos internos da igreja um abundante lunch; ás meninas foi feita uma distribuição de doces.

A tarde, ás 8 1/2 horas, estando a igreja repleta de tañtilas que alli foram assistir a bella festa de seus filhos, teve lugar o encerramento dessa esplendida e saluta. festa.

N'essa hora os meninos da Communhão reparadora, tendo a frente o seu estandarte conduzido pelo seu ajudante de campo, guiados pelos decurios fizeram sua entrada solenne na igreja; seguiram-lhes os candidatos decurios e o revdmo. p. Visconti, director da associação, acolytado pelo revdmo. p. B. Faine. Apoz seguiram-se as sub-zeladoras e meninas da Communhão reparadora, na frente das sub-zeladoras, rodeada de lindos anjinhos, vinha a Secretaria trazendo em uma rica salva, ornada de flores, um precioso coraçã de prata.

Ao mesmo tempo que esse magostoso e bello prestito, entoando hymnos verdadeiramente angelicos, se encaminhava para o altar, a igreja ia-se pouco a pouco enchendo-se de luz, como que invadissem ondas luminosas; ao chegar esse lindo prestito á cima do arco do cruzeiro, o altar mor se illuminou-todo, como que por encanto, por uma myriade de lampadas electricas multicores, e nesse bellissimo quadro, num fundo luminoso se destacava a bellissima imagem do Sagrado Coração.

Chegado o formoso prestito ao altar o revmo. p. Director recebeu o rico coraçã de prata, encerrando o nome de todos os membros da Communhão reparadora e collocou-o aos pés da imagem do Sagrado Coração.

Em seguida, entoando o coro o *Venia Creator*, teve lugar a cerimonia da admissão de novas sub-zeladoras e decurios. Finda essa cerimonia voltaram as sub-zeladoras aos seus lugares, tomando assento os meninos no presbyterio.

Apoz isso o revmo. p. director, de um dos degraus do altar dirigiu-lhes uma eloquente allocução, felicitando e congratulando-se com elles pelo brilhantismo da festa que acabavam de realizar; disse-lhes que a essa hora, lá no alto do Céu, Jesus no meio dos seus anjos haveria de sentir-se contente vendo como e quanto era amado pelos jovens membros da Communhão reparadora desta cidade; congratulou-se com a Communhão reparadora pelo seu movimento sempre crescente e pela piedade e constancia de seus membros; convidou-os para que alli, na presença de seus paes, na presença de toda cidade que

tinha vindo compartilhar das alegrias de suas festas, fizessem um fervoroso acto de Consagração, aquelle que era o verdadeiro caminho da vida eterna, a luz e a verdade. Teve em seguida logar o acto de consagração feito pelo revmo. p. Director e cujas palavras eram repetidas, no meio de maior respeito e fervor pelos jovens associados.

Terminou a solennidade com a benção do SS. Sacramento. Por occasião da Benção tocou na porta da igreja a corporação musical "30 de Outubro" e subiram ao ar innumerous foguetes.

A todos membros da Communhão reparadora, foram distribuidas lindas lembranças.

Assim terminou a bella e commovente festa dos meninos e meninas da Communhão reparadora; sentimos o não ter podido descrever-lhes fielmente e não poder fazer com que a nossa penna reproduza as bellas impressões que deixou gravadas nos corações de todos que a presenciaram.

TE-DEUM

Hoje, primeiro domingo do mez, haverá pela manhã, na igreja do S. Bom Jesus, missa com canticos e communhão geral; durante o dia, exposição do S. S. Sacramento; a tarde pratica, solenne Te-Deum; e ação de graças ao Sagrado Coração pelo bom exito das festas realizadas em sua honra, terminando com a Benção solenne de Santissimo

CONFERENCIA DAS DAMAS DE CARIDADE

Communico as Senhoras Damas de Caridade que o Revdmo. Director marcou a reunião quinzenal da conferencia para quarta feira 9 do corrente ás 5 horas da tarde no lugar do costume.

2ª secretaria

MARIA ALEXANDRINA DE BARROS

NOTAS E NOTICIAS

Emfermo

Acha-se emfermo o nosso bom amigo e optimo catholico Vergilio Ramos de Salles, activo e zeloso ajudante da Agencia do Correio desta cidade.

Fazemos ardentes votos pelo seu restabelecimento.

Escolas Publicas

O movimento das escolas publicas deste municipio durante o mez de agosto proximo findo foi o seguinte:

Matriculados (sexo masc. 290

(" fem. 148

Total 438

Matriculados durante o mez 28

Eliminados " 32

Frequencia media 314

FALLECIMENTOS

Falleceu nesta cidade a veneranda senhora d. Ursula Olivia da Costa, mãe do sr. Euclides José Liborio e avó da esposa do sr. Manuel dos Santos Oliveira.

Senhora distincta e virtuosa, soube ella dar bella educação a seus filhos e nettos, tornando-os pessoas uteis e estimadas na sociedade.

Ao seu sahimento funebre compareceu grande numero de pessoas, demonstrando dessa maneira quanto a finada e sua familia é estimada nesta cidade.

Pelo seu descanso eterno será rezada amanhã, ás 7 1/2 na igreja Matriz a missa de 7 dia.

A distincta familia enlutada os nos sinceros pezames.

Tambem falleceu repentinamente em sua fazenda a sra. d. Maria de Barros Castanho, virtuosa esposa do sr. Jose de Padua Castanho.

A finada, que era uma senhora distincta, gozava de estimada e amizade nesta cidade, razão pela qual a sua morte foi bastante sentida.

A illustre familia da finada apresentamos nossas condolencias.

Nova agua

Ja chegou a Caixa, estando ja servindo para o abastecimento publico, a nova agua do manancial da fazenda S. José, adquirido em 1904 pela nossa Camara.

Dizem que a mesma é abundante e de optima qualidade; Deus permitta que assim seja, e nos congratulamos com o povo por este melhoramento que ha muito se fazia sentir.

Camara

Reuniu-se hontem em sessão ordinaria a nossa Camara; na mesma sessão foram tratados diversos negocios de interesse municipal.

INSTITUTO NOVO MUNDO

Chamamos a attenção de todos os senhores socios de Instituto "Novo Mundo", para o convite dirigido pelo Presidente, para uma reunião a realizar-se hoje 6 do corrente, a 1 hora da tarde, no predio n. 8 da Rua Direita.

Cemiterio

O movimento do Cemiterio municipal foi o seguinte durante o mez: cadaveres sepultados—44, sendo de

Adultos	21
Menores	23

Mercado

O rendimento do Mercado municipal durante o mez proximo findo foi de Rs. 400\$25.

SANTA CASA

O movimento da Santa Casa de Misericordia desta cidade, durante o mez findo foi o seguinte:

Existiam entratamento	
Homens	31
Mulheres	30—61

Entrataram	
Homens	41
Mulheres	12—23

Sahiram curados	
Homens	15
Mulheres	6—21

Falleceram	
Homens	4
Mulheres	1—5

Ficaram em tratamento	
Homens	23
Mulheres	35—58

Matadouro

O movimento do Matadouro durante o mez de Agosto findo foi o seguinte:

Bovinos abatidos	165
Vitellos	2
Caprinos	5
Suinos	187
entrados	182

O rendimento foi de Rs. 1:659\$000.

Pelo Veterinario municipal foram inutilizados:

Bovinos: inutilizado uma rez por canceira e machucada; pulmões inutilizados 38; figados idem 10; intestinos idem 4.

Suinos: inutilizados atacados de trichina 3; pulmões inutilizados 27; figados idem 19.

SECÇÃO LIVRE

INSTITUTO NOVO MUNDO

Convido á todos os srs. socios do "Instituto Novo Mundo" para uma reunião que terá logar no dia 6 de Setembro, á 1 hora da tarde, á Rua Direita n. 8 para se tratar de assumptos de interesse do mesmo Instituto.

O Presidente em exercicio
Dr. ANTONIO C. DA S. CASTRO

AGRADECIMENTO E CONVITE

Euclides José Liborio, sua mulher Maria Corrêa Liborio e filhos; Maria Augusta Liborio e filhos; Hildebrando Jose Liborio, Maria Noemia dos Santos e seu marido Manuel dos Santos Oliveira, summamente penhorados vem publicamente agradecer a todos que os confortaram no duro golpe pelo qual acabam de passar, bem como a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre lembrada e chorada mãe, sogra e avó **URSU-LA OLIVIA DA COSTA**, até á sua ultima morada.

Penhorados agradecem a os distinctos e caritativos proprietarios dos carros de praça, que caridosamente compareceram ao enterro com os seus vehiculos, nada cobrando pelo serviço dos mesmos.

A todos o seu profundo reconhecimento.

Outrosim, convidam aos seus parentes, amigos e pessoas piedosas, para ouvirem a missa de 7º dia que pelo eterno descanso da finada, será rezada na igreja Matriz, amanhã, ás 7 1/2.

Por este acto de verdadeira caridade christã, desde ja se confessam agradecidos.

Outrosim, convidam aos seus parentes, amigos e pessoas piedosas, para ouvirem a missa de 7º dia que pelo eterno descanso da finada, será rezada na igreja Matriz, amanhã, ás 7 1/2.

Por este acto de verdadeira caridade christã, desde ja se confessam agradecidos.

Outrosim, convidam aos seus parentes, amigos e pessoas piedosas, para ouvirem a missa de 7º dia que pelo eterno descanso da finada, será rezada na igreja Matriz, amanhã, ás 7 1/2.

Por este acto de verdadeira caridade christã, desde ja se confessam agradecidos.

Outrosim, convidam aos seus parentes, amigos e pessoas piedosas, para ouvirem a missa de 7º dia que pelo eterno descanso da finada, será rezada na igreja Matriz, amanhã, ás 7 1/2.

Por este acto de verdadeira caridade christã, desde ja se confessam agradecidos.

PIANO Vende-se ou aluga-se em piano em muito bom estado. Para mais informações n'esta Typographia.

ATENÇÃO

O proprietario do grande Armazem sito a rua do Commercio, esquina do Largo do Carmo, tem a honra de apresentar aos seus freguezas e ao publico em geral a lista dos preços correntes dos generos existentes em sua casa de negocio e para o mesmo chama a attenção do publico.

	SACCA	arroba	kilo		
Assucar crystal de primeira	36\$000	9\$300	640	Sabão um pedaço 120, 100 e	40
Assucar refinado de primeira	38\$000	10\$000	700	Sardinha Club. lata	500
Assucar redondo	28\$000	7\$300	500	Sardinha pequena	300
Assucar mascavo	24\$500	6\$300	460	Azeitona superior, 1 lata	700
Café superior	20\$000	5\$000	360	Leite condensado, (Moça) 1 lata	800
Café bom	18\$000	4\$500	300	Manteiga Demany, 1 lata	2\$600
Café regular	12\$000	3\$500	260	Manteiga Vella Marqueza, 1 lata	2\$600
Farinha de trigo	12\$000	4\$000	300	Manteiga mineira Traituba 1 lata	2\$200
Alpiste superior		7\$500	600	Cha Lipton n. 1, 1 lata	2\$200
Fumo especial		50\$000	5\$000	Cha Lipton n. 3, 1 lata	2\$000
Fumo especial		30\$000	3\$000	Biscoutos inglezes, 1 lata	3\$200
Fumo regular		20\$000	2\$000	Biscouto nacional, 1 lata	2\$500
Pimenta do reino		22\$000	1\$000	Massa de tomate, 1 lata	500
Sebolas		8\$000	600	Massa de tomate Lisboa, 1 lata	800
Bacalhau C. R. C.		11\$000	900	Ameixa preta, 1 lata	1\$000
Camarão secco de primeira			2\$000	Tamaras, 1 lata	2\$000
		alquei.	Litro	Camarão, 1 lata	2\$000
Arroz nacional especial	18\$000	13\$000	300	Pomada para pelica, 1 lata	300
Arroz nacional de primeira	17\$000	12\$500	280	Sal refinado, 1 vidro	800
Arroz nacional regular	18\$000	12\$000	260	Oleo de oliaia plagniol, 1 garrafa	1\$700
Feijão superior	14\$000	7\$500	160	Licor francez, anniz e cacao, 1 gar.	7\$500
Feijão regular	12\$000	6\$500	140	Licor, Phantasia, 1 garrafa	3\$000
Milho amarello	7\$000	3\$500	080	Vinho do Porto Baruel	2\$700
Sal fino	6\$800	6\$000	140	Vinho do Porto Madeira R. M. 1 f.	3\$000
Sal grosso	6\$500	5\$800	120	Vinho do Porto Adriano 1 garrafa	2\$500
Farinha de milho	12\$000	6\$000	120	Vinho do Porto Rizzera 1 garrafa	2\$000
Farinha de mandioca	12\$000	7\$000	160	Vinho do Porto, superior 1 garrafa	1\$500
Cal virgem	3\$000			Vinho Lormon, superior 1 garrafa	2\$000
Cal extincta	1\$600			Vinho Verde e Virgem 1 garrafa	800
Cimento superior 2 martellos, baril	12\$500			Vinho R. Grande, 1 garrafa	500
Kerozene, uma garrafa			200	Vinho Vermuth italiano 1 garrafa	2\$500
Phosphoro, Olho, lata			58\$000	Vinho quinado italiano 1 garrafa	4\$000
Phosphoro, Olho, masso			500	Cognac J. Robin legitimo 1 garrafa	4\$500
Phosphoro, Olho, 2 caixas			100	Cerveja Antartica e Cometa 1 g.	800
Sabão caixa grande			3\$000	Cerveja Antartica, 1 caixa	35\$000
Sabão regular, uma caixa			2\$500	Genebra fookia 1 botija	3\$000
Sabão caixa pequena			1\$000	Fernet Branca	3\$500

Unico depositario e agente de camas de ferro e colchões da Fabrica do sr. Afonso Mormano, em S. Paulo, que vende pelo mesmo preço da fabrica, como se podera' se verificar :

- Camas para solteiros de 12\$000 a 25\$000
- Camas para casados de 25\$000 a 50\$000
- Camas para crianças de 14\$000 a 20\$000

Completo sortimento de utensilios para lavoura pelos mesmos preços de S. Paulo, assim como: arados, machinas de cortar canna e capim, cannos e torneiras para encanamento d'agua, variado sortimento de armas de fogo tudo por preços sem competencia.

JOAQUIM DIAS GALVÃO

RUA DO COMMERCIO, ESQUINA DO LARGO DO CARMO ***** --YTU--

AO GUARANY

FAZENDAS, ARMARINHOS, ROUPAS FEITAS, GUARDA-CHUVAS ETC.

PORCINO DE CAMARGO COUTO

147 RUA DO COMMERCIO N. 147

O proprietario deste novo estabelecimento participa aos amigos, as Exmas. Familias e ao publico em geral, ter aberto á Rua do Commercio, 147 uma nova loja onde poderão encontrar fazendas de lei e de superior qualidade, tendo já recebido o grande sortimento que fez nas melhores casas de S. Paulo e Rio de Janeiro.

Visitem a casa **AOGUARANY** e terão feito um bom sortimento com grande economia.

Rua do Commercio, 147

PORCINO DEC. COUTO

CARROS DE PRAÇA

O abaixo assignado tem a honra de participar ao publico, que aceita chamados para serviços de carros de praça ou trolly, a qualquer hora o dia ou da noite ;

PREÇOS MODICOS

Promptidão em attender a chamados Optima parellhas, vehiculos solidos e commodos

Vende tambem duas parellhas de cavallos excelentes para carro.

CHAMADOS RUA DA PALMA N. 81

JOSE BUENO

VINHOS PUROS

GARANTIDOS

OS UNICOS VINHOS DO PORTO que podem ser usados sem receio de prejudicar a saude, são :
«AUBAZ E LAGRINA DO CÉO»

A venda em diversas casas de molhados desta cidade.

4-1

DR. BRAZ RICUDO

Medico Operador

CONSULTORIO e Residencia Rua Direita, 55

CASA A VENDA

VENDE-SE a casa sito a rua do Carmo n. 11. Para tratar a rua do Commercio n. 147.

CASAS A VENDA

F. Nardy Filho, acha-se incumbido da venda das seguintes casas :

Uma casa de dous lances e de esquina, optimo ponto para negocio, tendo ja balcão e armação, situada a rua do Pirahy ; um terreno, em esquina, contendo grande area muito bem plantada, situada a mesma rua ; uma casa, com bastantes commodos, situada á rua de Sta. Cruz.

SOBRADO A VENDA

VENDE-SE o grande sobrado a rua da Palma, n. 94. O mesmo tem um grande quintal, que vai até a rua do Patrocínio, fazendo ainda frente o dito quintal na rua da Palma.

O terreno pertencete ao sobrado, com frente para rua da Palma e a rua da do Patrocínio se presta para dificações de novas casas.

O preço pelo qual é o mesmo vendido não desagradará ao comprador.

Para mais informações podem os interessados dirigirem, á esta redacção.

CASA

Aluga-se a casa da rua da Palma, n. 75 A, com portão de ferro ao lado, com muitos commodos e de construção moderna.

Trata-se na r. da Ma-

IOLANNIA ROXO—O melhor tonico Vidro 5\$000

ADVOGADO

D. NICANOR PENTEADO

RUA DIREITA 51 A

—YTU—

Casa Vende-se nma pequena na rua de S. Cruz. Largo S. Luiz 182

ARSEN'IOTANNIA ROXO—Nas eemas, nas manchas, espinhas e mais dz feltoz da pelle, na erysipella etc. Vidro 5\$000

FORM' IOLANNIA ROXO—No emagrecimento, na turbulose incipiente nos escarros de sangue, na asthma das molestias graves etc.

FLORNINA—Loção suavemente perfumada, cor de ouro velho. Destroe promptamente as caspas e corrige a queda dos cabellos. Vidro 3\$000

FLORES ARTIFICIAES

« CHAPEUS PARA SENHORAS »

Recebe se qualquer encomenda de flores artificiaes de qualquer especie —bouquets grinaldas para noivas, anjos e virgens, festões remalhetes guarnições para vestido, corôas para finados etc.

Enfeita se e reforma-se chapeus para senhora pelos ultimos figurinos.

Tratar na rua S. Rita 8—B. com

J M. PINHEIRO

“CERVEJA ANTARCTICA” E “COMETA”, GARRAFA 3\$000 NA CASA GALVÃO